03 Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde | Volume 02. Edição 03. Julho/2023

ADENOVÍRUS
1,87%

INFLUENZA A (NÃO SUBTIPADO)
24,30%

INFLUENZA A/H1N1
5,61%

INFLUENZA B
42,99%

METAPNEUMOVÍRUS
0,93%

PARAINFLUENZA 2
0,93%

PARAINFLUENZA 3
0,93%

VÍRUS SINCICIAL
11,21%

RINOVÍRUS
7,48%

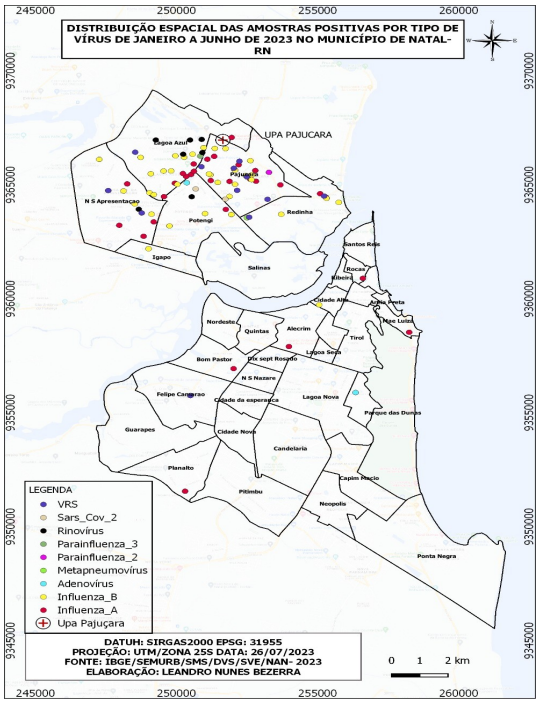
SARS-COV-2
3,74%

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

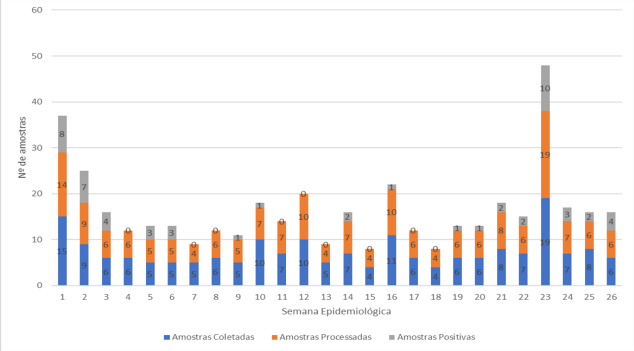
Em 2023, até 30 de junho, foram realizados um total de 21.017 atendimentos na UPA-Pajuçara, dos quais 5.523 foram de pacientes com quadro de síndrome gripal. Foram coletadas amostras de 305 pacientes para pesquisa dos vírus respiratórios. O mapa que apresenta a distribuição espacial das amostras positivas por etiologia viral revela a predominância do vírus *Influenza B*, seguido pelo *Influenza A*. É fundamental ressaltar que ainda estamos no período de intensificação da vacinação contra a gripe, sendo essa a principal medida para conter o avanço dos vírus em nosso município. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o panorama epidemiológico à medida que as notificações são inseridas no sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a junho de 2023, no município de Natal-RN.

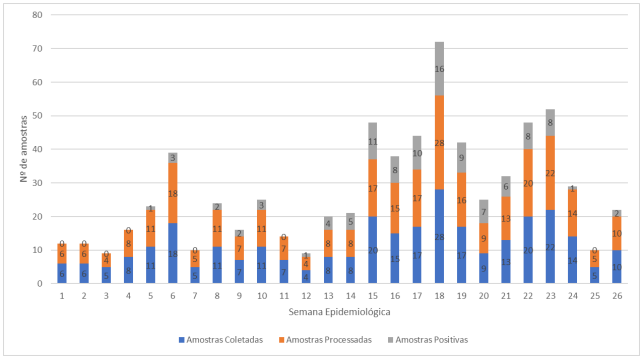
Até 30 de junho de 2023, foram coletadas 305 amostras, sendo processadas 300 e 107 delas tiveram resultado positivo para algum vírus respiratório. Durante a 18ª semana de 2023 (30 de abril a 06 de maio), foi registrado o maior número de coletas para monitoramento, enquanto em 2022 o maior número de coletas ocorreu na 23ª semana do ano (figuras I e II). Quanto à análise por tipo de etiologia, observou-se uma mudança nos perfis dos vírus identificados em 2023 em comparação a 2022. Enquanto apenas 6 tipos de vírus respiratórios circulantes foram identificados em 2022, já em 2023 foram identificados 10 tipos (conforme figuras III e IV). Com relação às Figuras V e VI, os dados demonstram uma distribuição maior de síndromes gripais entre as diferentes faixas etárias em 2023, em comparação aos dados de 2022.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a junho de 2022.



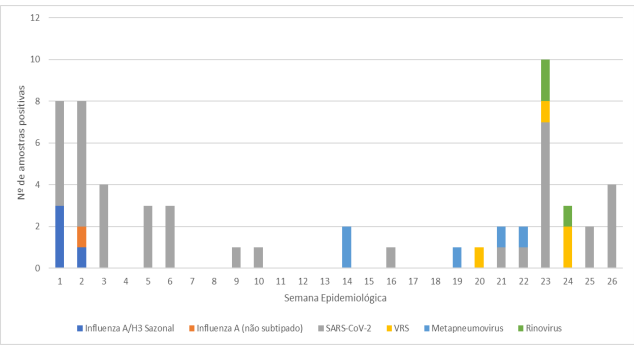
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a junho de 2023.



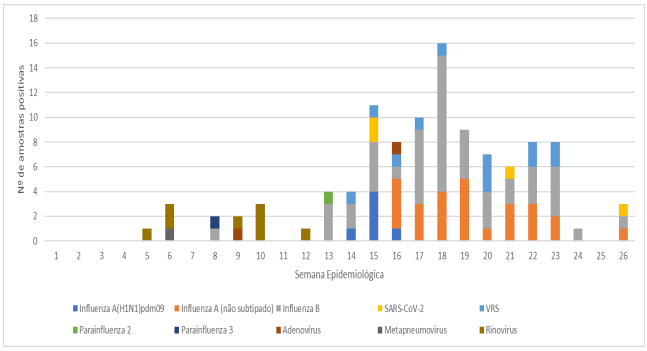
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a junho de 2022.



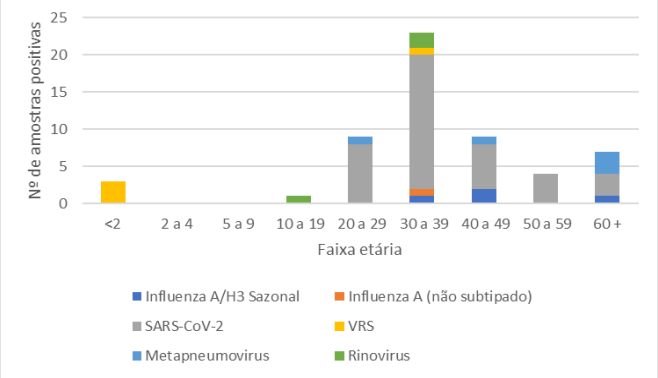
Fonte: SIVEP-GRIPE(2022)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a abril de 2023.



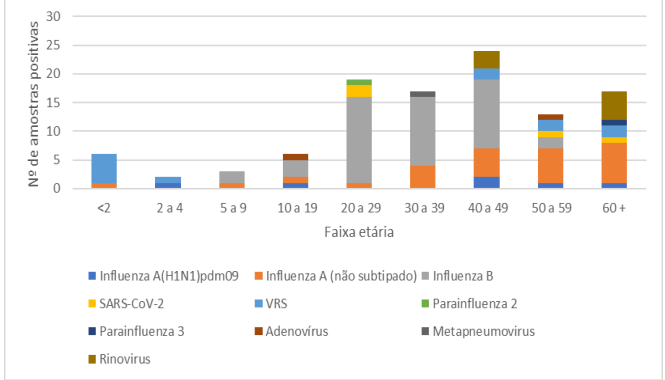
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a junho de 2022.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a junho de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Melka Torquato Nogueira – Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Vaneska Gadelha de Brito
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!